

Câmara Municipal de Petrolina

Registro de Audiência Pública realizada no Plenário da Câmara Municipal de Petrolina, Estado de Pernambuco. Aos doze dias do mês de novembro do ano de 2019, as 10hr30min (dez horas e trinta minutos) foi realizada audiência pública, através de solicitação conforme o oficio 010/2019, de autoria do senhor Rubem José da Fonte Franca – Presidente do Conselho Gestor de PPP, para discutir sobre a apresentação da Minuta do Edital de Concessão dos serviços de Água e Esgoto do Município de Petrolina. O senhor Junior Macêdo do Cerimonial da Prefeitura iniciou a audiência pública justificando o motivo da realização da mesma e convidou para fazer parte da mesa as seguintes pessoas: O presidente em Exercicio da Câmara Municipal de Petrolina – o vereador Ronaldo Luiz de Souza, o Secretário de Governo e Agricultura representando o Prefeito Miguel Coelho – o Senhor Simão Durando; o líder do governo - vereador Aerolande Cruz, o Presidente do Conselho Gestor de PPP – senhor Rubem José da Fonte Franca, o Procurador do Município - Senhor Luiz Eduardo, o Secretário de Infraestrutura de Petrolina – o Senhor Fred Machado, Coordenador de Assessoria Especial do Município - Senhor Orlando Tolentino, Coordenadora da Fundação Getúlio Vargas – Senhor Rosane Coelho, o Economista da Fundação Getúlio Vargas – Carlos Xavier, Engenheiro da Fundação Getúlio Vargas – senhor Luiz Carlos. Estavam presentes os edis: Cicero Freire Cavalcante, Ruy Wanderley Gonçalves de Sá, Paulo Tarcísio Feitosa Valgueiro, Gilmar Santos Pereira, Elismar Gonçalves Alves, Alvorlande Henrique da Cruz e José Batista da Gama. Os vereadores Gaturiano Pires da Silva, Osinaldo Valdemar de Souza, Gabriel José de Menezes Assis e Maria Cristina Costa de Carvalho justificaram suas ausências. O senhor Junior Macêdo passou a palavra para o senhor Rubem Franca. No uso da palavra, o senhor Rubem Franca saudou os presentes e em seguida discorreu sobre a Minuta do Edital de Concessão dos Serviços de Água e Esgoto do Município de Petrolina. Disse que o primeiro contrato de Concessão realizado entre a Prefeitura e a Compesa foi em 1975, ou seja, são 44 anos de Concessão. Ressaltou que no ano de 2000 já apresentava problema na entrega de qualidade de serviços na concessão, tanto na



ampliação do serviço de abastecimento de água, como na ampliação do serviço de esgotamento sanitário da nossa cidade; informou que houve um entendimento entre Municipio e Compesa; já em 2007 firmou-se um termo aditivo ao contrato de concessão e um novo plano de metas foi firmado naquele ano, um arrojado plano de metas e investimentos. Segundo informações do senhor Rubem Franco, mais uma vez, a concessionária não cumpriu esse plano de metas e investimentos. Citou alguns investimentos que não foram realizados, investimentos como: água potável nos projetos de irrigação do nosso Município, sendo que até hoje a população desses projetos tomam água bruta dos canais de irrigação; a troca da tubulação de cimento amianto na sede do Município (por conta disso tem estouramentos constantes deteriorando os novos asfaltos na área urbana de Petrolina e a ampliação e recuperação dos esgotos sanitários da cidade, ou seja, todos esses investimentos foram pactuados e não foram realizados até o momento. Falou sobre o caso do bairro Dom Avelar, São Gonçalo e Antonio Cassimiro que a Compesa não recebeu o serviço de esgotamento sanitário. Fez referência aos decretos municipais no ano de 2012, decretos de nº137 e nº160; o decreto 137 falava da caducidade do contrato e de nº160, tratava da anulidade do contrato; esses decretos determinavam a abertura do processo licitatório na modalidade de concorrência pública, para a concessão dos serviços públicos de saneamento; de 2012 pra cá, o Município detentor da titularidade dos serviços de água e esgoto do nosso Município, pode sim, fazer uma nova concessão de serviços de água e esgoto do nosso Município, porque está referendado, inclusive pelo Supremo Tribunal Federal. Ressaltou que o Prefeito Miguel Coelho, sem puder mais esperar, a partir do ano de 2018, providenciou através de três ações fundamentais; sendo elas: a primeira – a abertura de uma PMI – procedimento de Manifestação de Interesse, que ele deflagrou em janeiro de 2018, em que três empresas especializadas no ramo de água e esgoto no Brasil apresentaram estudos de modelagem técnica, econômica e financeira, na área de água e de esgoto sanitário; essas empresas apresentaram esses estudos em maio do ano passado; a segunda ação foi a implementação do plano municipal de saneamento básico que foi iniciado no ano passado de 2018, concluído ainda neste ano em janeiro de 2019 e aprovado em fevereiro de 2019, esclareceu o senhor Rubem Franca; salientou que esse Plano Municipal de saneamento básico é importantíssimo, sendo que esse plano foi discutido com a população de Petrolina e aprovado no inicio de 2019; a terceira ação do prefeito foi — contratar uma empresa inidônea, capaz de pegar esse trabalho que o plano Municipal que é a PMI, juntar esses quatros elementos e formatar um Edital de Licitação, que tem mais de quatrocentos páginas, para que esse Edital de Licitação possa escolher uma nova empresa, para que essa empresa possa gerir os serviços de água e esgoto de nossa cidade. O senhor Rubem Franca informou que a Prefeitura contratou a Fundação Getúlio Vargas, representada nessa audiência pública por 04(quatro) técnicos, que terão o tempo necessário para apresentar a minuta do Edital e responder os questionamentos necessários dos vereadores presentes nessa audiência. Informou que o envio da primeira versão dessa Minuta foi feita ao Tribunal de Contas do Estado dia 12 de agosto desse ano e a segunda versão foi enviada dia 03 de outubro do corrente ano; esclarecendo ainda, que o Tribunal de Contas tem um prazo de noventa dias para o devido análise, enfatizando que essa audiência é fruto de uma solicitação do Tribunal de Contas, para que esse processo tenha a lisura e um desfeche final perfeito, com aprovação dessa Casa Legislativa e da população, para que assim, tenhamos uma nova concessionária para administrar os serviços de água e esgoto de Petrolina, concluiu, o senhor Rubem Franca. O presidente em Exercício Ronaldo Souza falou sobre a Minuta do Edital de Concessão dos Serviços de água e Esgoto do Município de Petrolina; esclareceu que essa audiência pública foi solicitada pela Prefeitura Municipal e explicou como seria o procedimento da referida audiência pública. O procurador do Município Diniz Eduardo no uso da palavra disse que essa audiência faz parte de um cumprimento das regras que trata a Lei de licitações públicas, que envolve a população e os órgãos envolvidos, para que numa discussão se busque critérios que venham aperfeiçoar o Edital da referida concessão e garantir a proposta mais vantajosa da empresa que venha a gerenciar os serviços de água e esgoto da cidade; informou que essa audiência pública faz parte de um atendimento as regras da resolução 11/2013, de autoria do Tribunal de Contas de Pernambuco, que determina que todo e qualquer edital concernente a serviços de água e esgoto, que se refere à PPP ou Concessão Pública, seja ela patrocinada ou não, precisa passar pelo crivo do Tribunal de Contas, especialmente pelo núcleo de engenharia; ratificou que a Minuta desse Edital já se encontra no Tribunal de Contas para análise, dessa análise o Tribunal de Contas autorizou a realização dessa audiência pública; enfatizou que essa audiência não será una, será a primeira para deflagrar a discussão do próprio edital; disse que ao final dessa audiência será franqueado a oportunização da Minuta do Edital, na qual todos os interessados, inclusive cidadãos, que assim queiram, poderão apresentar perguntas por escritos, questionamentos, ou modelagem alternativa para que o Edital possa ser aperfeiçoado; ao final desse processo, tudo será encaminhado ao Tribunal de Contas, para que o mesmo possa finalizar a análise desse Edital; informou que após a consolidação da Minuta pelo Tribunal de Contas, o Poder Executivo de Petrolina estará deflagrando uma nova audiência pública; no final das contas será propiciando a melhor análise, uma melhor oportunização para que os cidadãos possa participar dos destinos dos serviços de água e esgoto de Petrolina. Finalmente disse que todos têm a oportunidade de juntos com a Fundação Getúlio Vargas possam aprimorar o referido edital, para que assim, a nossa população tenha um serviço de qualidade, uma tarifa paga pelo cidadão de qualidade e garantir uma saúde de qualidade a todos. O presidente em Exercício passou a palavra para o senhor Luiz Carlos – representante da Fundação Getúlio Vargas. Com a palavra o senhor Luiz Carlos falou sobre a elaboração da Minuta do Edital, dizendo que a base principal dessa minuta é o Plano de Saneamento elaborado pelo Município. Disse que os objetivos dessa audiência são: ouvir diferentes segmentos da sociedade; democratizar o acesso as informações relacionadas ao projeto; promover o diálogo entre a administração pública e a população no que se refere aos serviços de água e esgoto; receber sugestões e críticas, comentários e contribuições para melhorar o projeto; esclarecer as dúvidas sobre o projeto. Discriminou os principais aspectos do edital, destacando que, o objeto do Projeto é a outorga da concessão, é uma concessão plena de água e esgoto; a modalidade é uma concessão comum, sendo o critério de julgamento, maior a oferta pela outorga variável que será exigida; o prazo do projeto é de 35 anos; a outorga fixa exigida pelo Município é de 25 milhões pagas em duas parcelas; tem uma outorga variável ao longo dos 35 anos correspondente a 4,5% da arrecadação; o valor do contrato estimado nos estudos de sustentabilidade é de 5,55bilhões ao longo dos 35 anos; com investimentos estimados na ordem de 833 milhões, dos quais 350 milhões são em abastecimentos de água, 454 em esgotamento sanitário e mais 29 milhões em outros projetos associado; o projeto abrange todo limite territorial do Município de Petrolina, não apenas o distrito sede, atende o distrito sede e as demais localidades. Disse que inicialmente foi passado para a equipe da Fundação Getúlio Vargas a necessidade de contemplar 150 localidades, sendo que o Plano de Saneamento definiu 65 localidades prioritárias. Através de data show, o senhor Luiz Carlos apresentou de forma detalhada os principais pontos da Minuta do Edital de Concessão de Serviços de água e Esgoto do Município de Petrolina; na apresentação mostrou o que já existe de abastecimento de água e esgoto na área urbana do Municipio e o que está proposto pelo novo projeto, destacando as quantidades de estações de tratamento de esgoto e de tratamento de água; ressaltou que o projeto ficará disponível no site da ARMUP e da Prefeitura e todos terão acesso para observar os detalhes do projeto. Disse que o estudo de viabilidade começa analisando a evolução populacional de Petrolina, onde a população cresceu de 60 mil habitantes em 1970 para 293 mil no ano de 2010, estima que hoje a população seja aproximadamente de 340 mil habitantes e deverá sofrer um crescimento para 587 mil habitantes nos próximos 35 anos. Falou sobre o serviço de esgotamento sanitário como funciona ultimamente e comentou sobre as metas para abastecimento de água e esgotamento sanitários nos próximos anos. Falou sobre as exigências do projeto no que se refere ao consumo de água e as metas para o esgotamento sanitário do projeto. O senhor Luiz Carlos tecnicamente apresentou detalhes do projeto, tanto no abastecimento de água como também no esgotamento sanitário. Salientou que os principais benefícios da concessão estão relacionados: ao aumento da capacidade de investimentos para atender as metas, a pactuação por melhorias na prestação de serviços para a comunidade; a atuação da agência reguladora com a fiscalização dos serviços de forma mais transparente para toda população; ganhos para a Prefeitura considerando a outorga ser paga pelo vencedor; a sustentabilidade econômica financeira do projeto; a modicidade de tarifa; a definição claras de regras para operação com parâmetros que estão totalmente inseridos no edital. Após sua explanação o senhor Luiz Carlos ficou a disposição dos presentes, passando, assim, a palavra para o Dr. Fabiano, advogado da Fundação Getúlio Vargas. O Dr. Fabiano no uso da palavra deu continuidade fazendo esclarecimentos a respeito da minuta do Edital. Fez a leitura do ato de conveniência da outorga, que nada mais é que a justificativa porque a administração municipal está fazendo a outorga através de concessão para os serviços de água e esgoto do Município de Petrolina. O ato de conveniência mostra os objetivos da outorga para a concessão de serviços de água e esgoto,



entre eles: atingir os requisitos básicos para o atingimento de níveis satisfatório de saúde pública. Fez referência ao Plano Municipal de Saneamento Básico, aprovado em 13 de fevereiro de 2019, em conformidade com o Decreto Municipal número 018/2019, onde segundo os estudos desse plano foram reveladas deficiências no atual sistema de abastecimento de água e esgoto do nosso Município, operados pela Compesa; apontaram para a necessidade de universalização e melhoria dos serviços de modo a garantir a totalidade da população o pleno acesso ao sistema de abastecimento de água e a ampliação de sistema de coleta de esgoto e o seu tratamento de forma para contribuir para despoluição do Rio São Francisco; o plano de saneamento definiu objetivos e metas de longo, médio e curto prazo para os principais núcleos urbanos; para o alcance das metas estipulados no plano de saneamento básico é serão necessário investimentos e gestão operacional qualificada, além de conhecimento técnico e específico para que os investimentos resultem em melhoras concretas para os munícipes. O Dr. Fabiano fez a leitura do Ato de conveniência da outorga, onde o ato destaca objetivos e metas do plano de saneamento, mostrando também as vantagens da nova Concessão dos serviços de água e esgoto do Município de Petrolina. Discriminou os pontos mais relevantes da Minuta do Edital de Concessão dos Serviços de água e Esgoto do Município de Petrolina; compreende a construção, a operação e manutenção das unidades integrantes dos sistemas físicos, operacionais, gerenciais de produção e distribuição de água, bem, como a coleta, o afastamento e o tratamento e a disposição de esgotos sanitários, incluindo a gestão dos sistemas organizacionais, comercialização dos produtos e serviços envolvidos ao atendimento ao usuário na área de concessão; área de concessão é o limite territorial urbano do Município de Petrolina, conforme previsto na Lei Orgânica do Município e no Plano diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico. A modalidade do Edital, conforme a Lei de Licitação é de concorrência pública; os critérios de julgamento será de maior oferta pela outorga variável da Concessão, conforme disposto no Art. 15 inciso II, da Lei Federal número 8.987 de 1995 e suas alterações. O Dr. Fabiano abordou sobre os principais pontos da Minuta do Edital, fazendo os esclarecimentos necessários, destacando a modalidade, julgamento, quem poderá participar da licitação, minuta do Contrato e outros pontos importantes da Minuta do Edital de Concessão, em conformidade com a Lei de licitações; ressaltou que na elaboração da Minuta do Edital tiveram o cuidado de observar a Lei número 1.240 de 2003, uma Lei Municipal que determina como deve ser feita as concessões e a prestação de serviços e etc. Após sua explanação, o Dr. Fabiano ficou a disposição dos presentes para qualquer esclarecimento. O Presidente em Exercicio Ronaldo Souza fez uma retrospectiva das concessões de água em nossa cidade, em 1975 a primeira concessão de água no governo municipal de Geraldo Coelho; em 2001 foi criada a Lei número 1023, na gestão do ex-prefeito Fernando Bezerra; em 2003 a Lei número 1.240 para prestação de regulação de Serviço, também na gestão do ex-prefeito Fernando Bezerra; e em 2007 a Lei vigente número 2.039, da gestão do exprefeito Odacy Amorim, que autoriza o Município de Petrolina a celebrar o termo aditivo e o ex-prefeito Odacy Amorim revoga a Lei que cria águas de Petrolina de 2001 e revoga a Lei número 2.240 de 2002; o ex prefeito Júlio Lóssio quebra o contrato de concessão de Prestação de serviço através de Decreto número 173, por não cumprir as metas no ano de 2012. O edil Ronaldo Silva deixou uma observação de que como se trata de uma concorrência pública seria importante que toda a documentação envolvida seja distribuída com os vereadores dessa Casa, para que todos possam fazer uma melhor análise. O Dr. Fabiano disse que essa audiência pública é uma audiência prévia, que não necessita de Lei, decretou ou qualquer outra norma para ser deflagrada, sendo que, essa audiência é tão somente para iniciar uma ampla discussão; esclareceu que na própria instrução está regulado que no final dessa audiência será disponibilizado um link, não somente para os vereadores, mais para a própria população para ter conhecimento de todo o processo dessa Concessão; deixou claro que essa audiência é uma discussão sobre a Concessão, não trata no momento de um pedido de autorização ao Poder Legislativo, isso deve acontecer posteriormente, colocou o Dr. Fabiano. O vereador Aerolande Cruz no uso da palavra disse que essa primeira audiência pública é para cumprir o trâmite legal para que aconteça a concorrência, ressaltando, que a parte jurídica e técnica estão na incumbência dos técnicos da fundação Getulio Vargas. Enfatizou que o intuito dessa concorrência é para prestar um melhor serviço para nossa população, uma vez que todos os dias as críticas são feitas aos serviços prestados pela empresa atual. O edil Zé Batista da Gama disse que em 2001 saiu uma equipe de vereadores para o Sul e o Centro Oeste do país para visitar o serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitários em outros municípios. Ressaltou que era contra a concessão da Compesa, mais mudou o seu voto em beneficio do povo Petrolinense, em virtude do péssimo serviço prestado a nossa população, destacando, o valor exorbitante da tarifa de água em nossa cidade, uma vez que a tarifa de água é dobro da cidade de Juazeiro. Solicitou que seja colocado no Edital que um dos critérios para a empresa vencedora seja pelo menor preço da tarifa de água. Finamente questionou se uma empresa vier a ganhar com essa insegurança jurídica que existe, se ela assumirá os serviços imediatamente. O vereador Gilmar Santos na sua participação disse que o papel do vereador diante da população é de qualquer tema que vai interferir na vida da população, cada vereador discuta o tema e saiba como vai defender a população diante do assunto discutido. Disse que a preocupação no que se refere a essa Minuta do Edital, é porque a gestão Municipal se furta em dizer qual a sua intencionalidade, se é privatizar os serviços de água e esgoto de nossa cidade, segundo, o vereador essa é a intenção entregar o serviço de água e esgoto a uma empresa privada; e uma empresa privada todos sabe o interesse é apenas no lucro, e não o bem comum. Cobrou a cópia da Minuta do Edital, ou seja, uma audiência pública para discutir uma Minuta, onde sequer, os vereadores receberam a cópia dessa Minuta, e isso é uma falta de respeito, colocou o vereador. O edil Ruy Wanderley disse que esse tema para ele não é um tema novo, porque quando foi o presidente dessa Ĉasa, viabilizou a viagem de uma comissão de vereadores para visitar outros serviços de água e esgoto em outros municípios. Disse que sua preocupação é com os investimentos no serviço de água e esgoto de nossa cidade, uma vez que a empresa atual não cumpriu as metas que estão na Lei, principalmente o tratamento de água nos projetos de irrigação, que estava no plano de metas; chamou atenção para a nova empresa ver o valor da tarifa de água, na tarifa de esgoto e nos investimentos necessários para atender os quatro cantos de nossa cidade na zona urbana e na zona rural. O vereador Cicero Freire ratificou as palavras do vereador Zé Batista, pedindo que os funcionários da Compesa não sejam prejudicados e que todas as comunidades de Petrolina tenham água tratada, como por exemplo, o perímetro irrigado; pediu atenção a uma nova empresa no que se refere ao valor da tarifa de água. O edil Rodrigo Araújo disse que acredita na equipe do Prefeito, destacando a pessoa do Dr. Rubem Franca; ressaltou que o Municipio tem que procurar a melhor maneira para oferecer a nossa população um serviço de água e esgoto de qualidade. O vereador Ronaldo Silva fez referência à cópia da Minuta do Edital, porque uma vez houve uma audiência sobre iluminação pública, e ficaram de deixar documentos com os vereadores e os documentos não chegaram. Ressaltou que esse Poder Legislativo tem que ter muita responsabilidade para aprovar uma nova concessão para o nosso Município. O edil Alvorlande Cruz falou sobre modelo de concessão, fez referência a um decreto federal aprovado em 29 de dezembro de 2017, que trata de serviço de saneamento básico. Questionou se a empresa vencedora vai assumir o débito dos investimentos passado. O vereador Ronaldo Souza usando seu tempo disse que, primeiro o Poder Executivo não vai mandar Projeto para essa Casa para a retomada dos serviços de água e esgoto da cidade, porque isso será feito através de Decreto, porque Júlio quebrou através do decreto 137 a caducidade do projeto. Enfatizou que os serviços de concessão são do Poder Executivo e não tem nenhuma interferência do Poder Legislativo. Lembrou que viveu um debate sobre concessão em 2001 e que o interesse de todos são investimentos para atender as necessidades da população. Fez um relato da concessão dos serviços em 2007 na gestão do ex-prefeito Odacy Amorim, aonde o plano de metas de investimentos não chegou a 40% e que o interesse para uma nova concessão é que o plano de metas seja cumprido. O vereador Paulo Valgueiro disse que nesse momento a Casa Plinio Amorim não tem qualquer Poder, ou seja, a realização dessa audiência pública é só para cumprir uma resolução do Tribunal de Contas. Salientou que esse processo é uma obra do Executivo, até porque o Plano de Saneamento não foi submetido a essa Casa Legislativa, ou seja, é uma obra de exclusividade do Prefeito, da mesma forma será a licitação, usou-se apenas o espaço da Câmara para cumprir o que diz a resolução número 11.213 do Tribunal de Contas. Disse que não ia comentar sobre a Minuta do Edital, porque os vereadores não receberam o teor da Minuta. Chamou atenção dizendo que espera que tenha sido apenas um erro de digitação da Minuta do Edital, quando no objeto do Edital diz que a concessão vai atender apenas o perímetro urbano de nossa cidade, sendo que isso possa ser corrigido e abranger á área rural de nosso Município. Finalmente o vereador disse que só poderá analisar esse processo de forma mais abrangente quanto estiver com a Minuta em suas mãos. O presidente em Exercicio passou a palavra para o senhor Jaime José da Silva representando o Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco, os trabalhadores da Compesa, da Celpe e da Chesf iniciou suas palavras questionando quando custou o projeto de estudo; o

patrimônio construído pela Compesa em nossa cidade, quem irá indenizar esse patrimônio; a fonte de recursos para fazer a gestão de serviços, será uma fonte pública ou privada; questionou se os projetos elaborados pelo senhor Rubem Franca foram de qualidade ou sem qualidade; disse que todos os países em que os serviços de saneamento básico foram privatizados, tais como: França, Alemanha, Colômbia, Argentina, hoje todos esses serviços estão sendo reestatizados porque a privatização não deu conta; no Brasil na Amazônia o saneamento faz vinte anos que foi privatizado e não saiu do papel. Pediu que o saneamento de nossa cidade não seja privatizado. O senhor Flavio Souza disse que fazendo um levantamento sobre a Minuta se percebe que tem transparência nesse processo. Perguntou se a concessão acontecer vai demorar os serviços chegarem aos bairros periféricos de nossa cidade. O senhor Elder Moura no uso da palavra disse que em Casa Nova, em Sobradinho, em Juazeiro os serviços de água é administrado pela Prefeitura, questionando porque em Petrolina o serviços de água e esgoto precisam ser privatizados; Solicitou que os serviços de água e esgoto de nossa cidade sejam administrados pelo Município e não através de uma empresa privada. O representante da Fundação Getulio Vargas falando sobre a intervenção dos vereadores fez os seguintes esclarecimentos: que o projeto não prevê especificamente sobre o tratamento de água, chamado "águas cinzas", mais não existe sim, a possibilidade de impede, se houver demanda tratamento de influentes industriais, se houver demanda de indústrias para resfriamento de caldeiras, nada impede que aquela estação de tratamento de esgoto faça um tratamento com uma qualidade tão boa, que invés de direcionar isso direto para o Rio São Francisco, direcione para o resfriamento de caldeiras, ou outros fins; sobre a abrangência dos serviços, disse que o alcance da concessão ela será para as sessenta e cinco(65) localidades que estão listadas na Minuta; disse que ao falar da área urbana, está falando da área urbana nos distritos do Município; com relação ao prazo para atingir as metas, no edital define todos os prazos e metas para atingir a todas as localidades; sobre a localização da empresa, no edital exige que a empresa deverá ter sede localmente, ou seja, em nosso Municipio; quanto os recursos humanos, os melhores recursos a serem aproveitados, devem ser os que já existem. O senhor Rubem Franco disse que os projetos elaborados por sua pessoa, no que se refere ao saneamento foram bem elaborados e alguns foram executados, sendo que esses projetos passaram pelo



crive da Compesa. O secretário de Governo Simão Filho agradeceu a brilhante apresentação da Fundação Getúlio Vargas e comentou sobre a importância do tema discutido. Disse que o prefeito tem a preocupação com os interesses de nossa população, onde o prefeito não suporta mais as reclamações da população quanto a falta de abastecimento de água e os esgotos estourados. Finalmente disse que a população ira julgar uma decisão acertada, onde suas necessidades serão resolvidas. Estavam presentes na audiência Pública os edis: Rodrigo Araújo, Zé Batista da Gama, Alvorlande Cruz, Aerolande Cruz, Paulo Valgueiro, Cicero Freire, Gilmar Santos e o Presidente em Exercício Ronaldo Souza. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em Exercício Ronaldo Souza declarou encerrada a audiência pública. Petrolina, 12 de novembro do ano de 2019.

Ronaldo Luiz de Souza Presidente em Exercício



ASSINATURA	C Round	guil.	6. Delleura		.7						A LAND			2		(Amono
ORGÃO/BAIRRO	CPNFND	(Quate	UCFBRUSS		V		16 Solum Contains	Gul		10	AROTH BRANCE	(D) (D) (D)	CELPE-SIMONAS	5. NOUKB	SINDURB/PE	pring Brown
TELEFONE	18 NO-1846 6	ed 9 9999 -7563	87.99449618	NO 379 88828895	NS 18719999-3938	87988385272		36 37 - 1000 (0)	92866286 18	5 12 8 8 1 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1		87.98833.3986	9.3951043	986813192	81 996151312	12 9880g-4946
SWOW	NOW ADVITOR	Jania Smolan Kulo Led	James (1) Milled	111 Pindo 76 00 du Silva 379 8882889 57	Toon MANCEL DE D. FINCAS 18719997	HMIKDON VIDAL	Eding Fulgaries de Sontoan	Sparseide Old sure	Akandic Calut	SIMILDIAMOS DE OLIMENE	offillow sounds on the	My Mourant MA	The Soil Sign	ENINCE ABORN	AND	1,3



ASSINATURA			Mys			Colonia		Page	Whan	Come of the contract of the co	(Juses)			Morimmes	
ORGÃO/BAIRRO	Serving Metal Robert	Chies on Daesil	CS (MMG Basil	fort	KSOUNTERS OF MOEMOUS /	Areia Branca		10000000000000000000000000000000000000	COND MANORMO	1 -	Jose E moon a	Lyse mone	411654-1711AVVA	Compace	COMPETA
TELEFONE	000 1000 mg	87 488/ 8678	5- 000 00 100 100 00 00 00 00 00 00 00 00	11991225549	002920886(48)	Up 87 988373741	250587886 (HB)	87-18841-8(9)	1. 879 9119.624	3 87-887-3620	87.88311842	879 8878 06 34 102 (Marino	87-38815-4186	87 9887882M	87-198226613
1	NOME		1	Cantro	1,	5, M. vi of 100 do N. Rawalle 87 988373741	libian losta	Jegno Ced long	Means SACKSON P. SCHIM, 829 9119.5624	1944 ale WINNING MAN LAND WINTED 87-8670	lower lathing Bollone	more Elen Bellos	TANES LOCURD DE SON ST	Andryon Conso de Marinant	Gregory F. de bit Junion



ASSINATURA		Z Z			A A		and from		Eximen of B.	(Moquesto)	Lose how I if	- March -	ment it.	Miland			H
ORGÃO/BAIRRO	CUBARE	JACKUM PETRO POLIZ	ASS. MOPA. B. LABUM & BOWDE	EX. Newsdar	low Pas A	Lider Com. Sas Concals		G. COUNTY	COMPESSA	Compesa	Comples	COUPE SA	コマ PUX.	18th	Compere	Courpins	Dam Arely.
TELEFONE	87.988410145	Mr. (County) 9758310 8678	849812 5835	87-899128003	87 5882 5007		27 98837.4046	81-98809-4937		87 93950 6584		89 98428 8055	879,814,00304	89. 98858028+	83999167196	(8t) 9 9 9 9 8 8 8 9 4 2	(#) 9,8864-563493601-020 Dem Molly.
NOME	A Const	The Court of the Court	1)	Charles of the control of the contro	11-10 of flow	A Market () Col	Landing war of	Chinnin Lating Amprim S	1/8	Mistania Raino Materia		King hope de Burice Forming	Company of the Compan	Main Mining Indiade	LICK F. PACKELANS	Muliana Bocette	(Erson



ASSINATURA	March Oldo Sacoda SM	Samuel Control of the		James (2)		
ORGÃO/BAIRRO	São Joaquim (Olguze Domies	Set lose Colle	Moupo Mer Mer Mandia done (TOA) Pohole It	87)988063022- Jose E MARITA 87,988063022- Jose E MAINA		
TELEFONE	87 98862-477 87 9882 CS 78 78	8798878-9134 8798878-9134 colo 8788082209	8798354360 MANAROLARIO MANAROLARIO DE MANAROLA DE MANAROLA DE ES (104) POPOR LA LES (104)	(87)988063022. 87 98831 329		
MOME	Manivaldo Toas da Silva	Solution Show of 2 19 879 81191368 Solution Show of Solution 8798878-9134 Under Destroy Solution 8788882209	135	Olege Poncolul		